



EMEF Nº17  
22/12/2017

Vontade de ferro, via do futuro

**“Se não houver reforço de trabalhadores em 2018:**

## **HÁ UNIDADES DA CP QUE IRÃO FICAR PARADAS”**

Esta foi a informação transmitida pelo presidente do CA (Conselho de Administração) da EMEF, na reunião de dia 19.12, quando questionado sobre as medidas para admitir pessoal para a EMEF.

O representante da administração confirmou hoje, aquilo que o SNTSF/FECTRANS e a CGTP há muito andam a dizer. Será que temos que ter uma situação de ruptura como já aconteceu noutras empresas, para se resolver este problema de fundo?

A razão de não haver admissões, de acordo com a informação do presidente do CA deve-se à falta de autorização das tutelas, que ainda não responderam aos pedidos de autorização de admissão feitos em meados de 2016.

Mas ao mesmo tempo que acusam as tutelas, nos locais onde se discutem as situações de precariedade na EMEF, também desenvolvem argumentação em que defendem a continuação dessas situações.

E com isto tudo continuamos a ter diversos trabalhadores com vínculos precários e, em particular, 10 trabalhadores das oficinas de Santa Apolónia que continuam fora da empresa, embora haja um pedido da sua admissão para os quadros da empresa e decorram processos destes trabalhadores no âmbito do PREVPAP.

É caso para perguntar: Quando o Orçamento do Estado impunha restrição à admissão de trabalhadores, houve sempre criatividade para admitir trabalhadores:

Através da ETTs (Empresas de Trabalho Temporário);

Com contratos a prazo, embora estejam a ocupar postos de trabalho permanente, como ainda aconteceu recentemente para prestarem trabalho para a FERTAGUS;

Quando é para admitir trabalhadores de forma definitiva, já não há essa criatividade, porque será? Ou há falta de vontade?



**Sindicato Nacional dos Trabalhadores do Sector Ferroviário**

Av. António José de Almeida, nº22 1049-009 -Lisboa ☎ 213 242 270 📠 213 424 843 @- [geral@sntsf.pt](mailto:geral@sntsf.pt) [www.sntsf.pt](http://www.sntsf.pt)

## **EMEF SEM FUTURO?**

Na reunião foi abordado o tema do futuro da EMEF que por parte do presidente do CA, revê mais ou menos a seguinte resposta:

***“O CA da EMEF cumprirá as orientações do acionista que é o Estado através da CP e que neste momento não tem mais informações que possa prestar.”***

Ou seja, o presidente do CA da CP informou na Assembleia da Republica que até ao final do ano haveria uma decisão sobre a EMEF, tendo em conta os acórdãos do Tribunal de Contas, que levantaram questões do tipo de relacionamento directo desta empresa com a CP, mas a poucos dias ainda não há nada de novo.

Será que a EMEF será uma empresa sem futuro? Não será porque os trabalhadores não deixarão e tudo farão para a defender, defendendo as medidas que melhor interessam ao caminho de ferro e ao País.

Perante esta resposta o CA da EMEF demonstrou que não é o interlocutor válido para discutir um tema importante como o futuro da EMEF, pelo que iremos procurar fazê-lo com outros intervenientes, nomeadamente o Governo e o CA da CP.

## **CONTRATAÇÃO COLECTIVA**

A questão ao aumento dos salários e de todas as rubricas remuneratórias, nas quais destacamos o subsídio de turno, assim como a revisão do AE e do RC, são questões centrais para a intervenção sindical nos próximos tempos e já algumas vezes discutidas com a administração da EMEF.

Sobre este tema, o CA da EMEF retomou a intervenção de há 6 meses atrás, de que está disponível para rever o valor do subsídio de turno e analisar a questão dos trabalhadores que estão bloqueados no topo das categorias profissionais.

É óbvio que transmitimos que não deixaremos de discutir e negociar aquilo que seja já possível avançar, mas sem deixarmos de manter em aberto a reivindicação dos aumentos dos salários e de todas as rubricas remuneratórias, assim como da revisão da contratação colectiva – AE e RC – para melhorar as condições de vida e trabalho.

Foi marcada nova reunião para discutir este tema para o próximo dia 19 de Janeiro às 10,30h na Reboleira.

Logo na semana seguinte, em articulação com a CT, iremos realizar plenários nos locais de trabalho, para analisarmos a resposta do CA da EMEF e discutir como acionamos as decisões do último plenário nacional realizado em frente às instalações da EMEF, na Reboleira.

**JUNTA-TE AO SINDICATO QUE DEFENDE OS TEUS INTERESSES DE CLASSE**

**SINDICALIZA-TE NO SNTSF/FECTTRANS, O SINDICATO DA CGTP-IN NA EMEF.**

**DÁ FORÇA À TUA LUTA**

